

Elba não poderá cantar sucessos

SALVADOR — Um dos compositores preferidos de Elba Ramalho e autor de alguns expressivos sucessos do repertório da cantora (como *Ágil passarinho* e *Canção da despedida*), Geraldo Azevedo, revelou nesta capital que já tomou providências para proibi-la de cantar músicas suas durante os *shows* da campanha do candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Mello. Elba foi contratada para fazer 35 *shows*, a partir de agosto e até às vésperas da eleição, pela coordenação da campanha de Collor de Mello.

Geraldo disse também, ao participar em Salvador de um seminário para discutir as obras de reforma do Teatro Castro Alves, que vai entrar em contato com outros compositores, a exemplo de Chico Buarque e Gonzaguinha — também autores de sucessos na voz de Elba Ramalho —, para que eles imponham a mesma proibição à cantora.

O compositor garantiu que ainda não se definiu por qualquer um dos candidatos à presidência da República, mas adiantou que não votará nem apoiará Fernando Collor de Mello. Não quis, contudo, explicitar os motivos que o levaram a essa posição. O cantor e compositor também criticou a banda baiana Chiclete com Banana, que foi contratada para fazer 30 apresentações nos comícios de Collor e, mesmo antes de começar a fazer os *shows* nos comícios, já está fazendo a campanha para o candidato onde se apresenta.



Geraldo Azevedo